



SUMÁRIO

14909 - BLENDEDLEARNING: UMA APRENDIZAGEM HÍBRIDA

Maria Cristina Keller Frutuoso, Suzana Machado Simon¹



Resumo de Relato de Ensino (em andamento)

14909 - BLENDEDLEARNING: UMA APRENDIZAGEM HÍBRIDA

Maria Cristina Keller Frutuoso, Suzana Machado Simon¹

¹Mestrado em Educação, Grupo de Pesquisa Verbi Sensus, Universidade do Extremo Sul Catarinense - Unesc

Introdução: O ensino de graduação ainda é pautado pelo modelo tradicional de ensino que percebe o acadêmico como um sujeito que deve assistir passivamente a explanação do professor e fazer a maioria das atividades em casa. Faz-se necessário alterar este conceito aluno/professor de sala de aula, o que remete a mudanças pedagógicas do professor. No modelo colaborativo de aprendizagem, o conceito de sala de aula invertida (Karl Fisch e Aaron Sams, 2007) se estabelece no método de ensino interativo ou de metodologias ativas. As aulas consistem em uma série de apresentações curtas sobre os tópicos-chaves, cada uma, seguida de um teste conceitual – pequenas questões conceituais abrangendo o assunto que está sendo discutido. O desafio e o propósito da aula invertida, portanto, seria mobilizar o aluno a estudar. Metodologia: Duas abordagens (Blendedlearning) dentro do escopo das Metodologias Ativas estão sendo aplicadas na disciplina de Inglês Técnico do curso de Secretariado Executivo, no intuito de completar e fortalecer o ensino/aprendizagem: Peer Instruction, dentro da sala de aula, como modelo colaborativo de aprendizagem, e o de sala de aula invertida, com materiais mediáticos disponibilizados, e, estudados por alunos e professor. Buscar-se criar um ambiente envolvente e interativo, centrado no aluno com a prática, aplicação e trabalho do conteúdo e conceitos dentro da sala de aula. Para a participação efetiva do aluno, serão elaborados vídeos/podcasts, slides, traduções, como ferramentas educacionais, tanto pelo professor quanto pelos alunos. Assim, o tempo na instituição é usado para aprofundar conceitos, tirar dúvidas e realizar exercícios e atividades práticas (Peer Instruction). O Facebook, Youtube, Textos, Imagens, Slideshow, Áudios e Páginas de Internet, etc. serão materiais para estudo. Pode-se resumir que as ações em sala de aula serão possivelmente assim elencadas: quanto ao professor irá disponibilizar materiais variados; criar situações problemas; registrar as conclusões dos alunos; instruir o acesso ao material; e observar e registrar as formas de resolver a situação apresentada. Quanto ao aluno: ler; assistir os conceitos disponibilizados pelo professor; anotar os questionamentos e dúvidas; debater e negociar conceitos em grupo; e criar materiais em grupo a partir de conceitos essenciais da disciplina para posterior socialização aos colegas. Resultados esperados: Ao final do semestre, espera-se que o aluno tenha apreendido conceitos essenciais da disciplina e que possa levar para seu ambiente de trabalho a prerrogativa de discussão em grupo. Ainda, que possam gerir o seu tempo para atingir determinados objetivos de aprendizagem. A partir do uso de Metodologias Ativas a relação entre ensino, pesquisa e extensão, quando bem articulada, deve conduzir a mudanças significativas nos processos de ensino e aprendizagem e colaborar efetivamente para a formação acadêmica e profissional de alunos e professores.

Palavras-chave: metodologias ativas, aula invertida, Peer Instruction.

Referências:

O Professor Pesquisador. BORTONI-RICARDO, STELLA MARIS. Ed. Parábola, 2016.



Sala de Aula Invertida: Uma metodologia Ativa de Aprendizagem. BERGMANN E SAMS.
Ed. Selo Editorial: LTC, 2016.

<http://porvir.org/sala-de-aula-invertida-faz-os-alunos-aprenderem-de-forma-livre/>

BERRETT, D. How 'flipping' the classroom can improve the traditional lecture.

The Chronicle of Higher Education, Feb. 19, 2012.